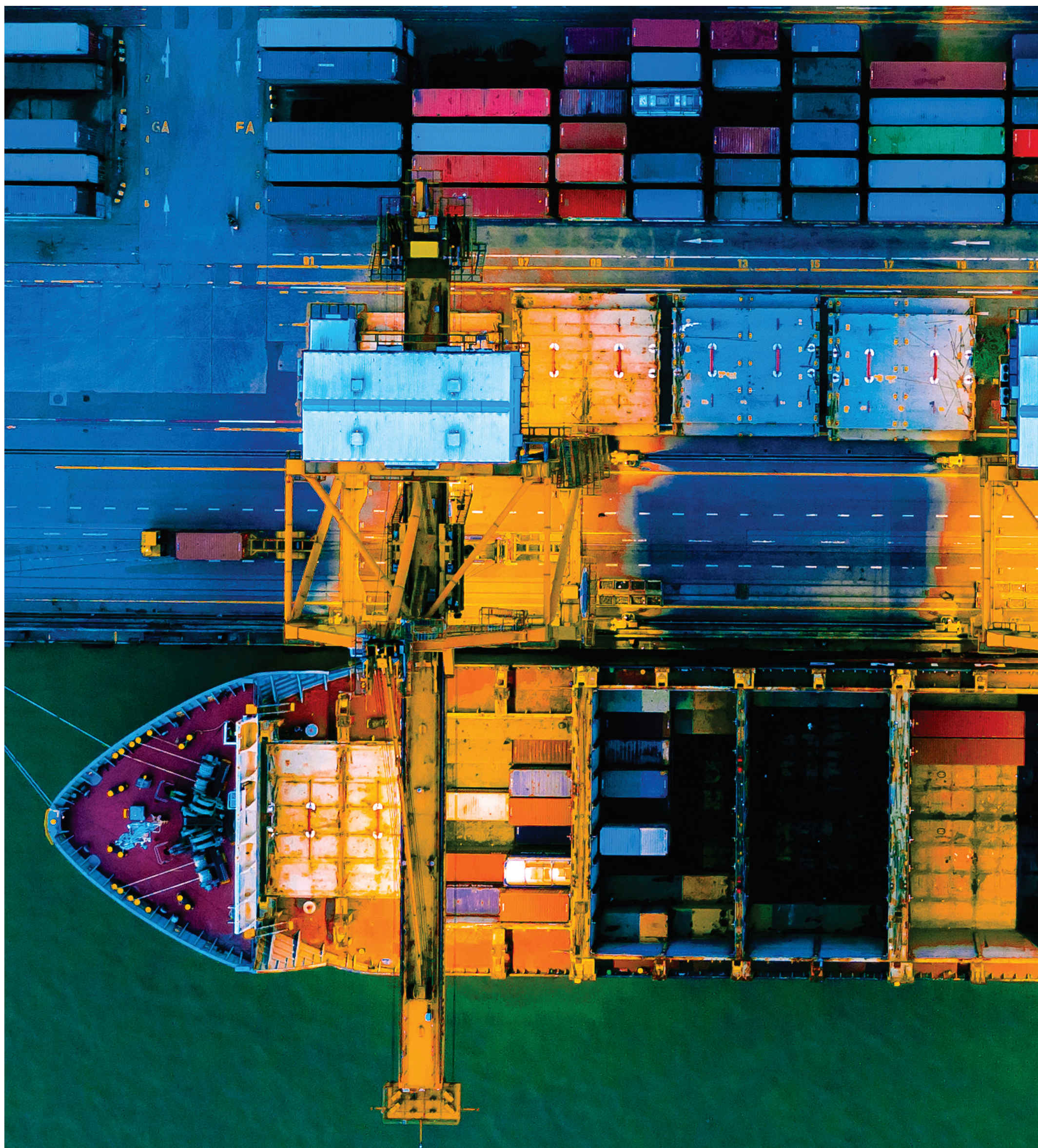


PORTOS Governo federal pretende leiloar 15 terminais até o fim do ano ▶ **p4**

PORTARIA Ministério da Economia simplifica regras para o drawback ▶ **p5**

REGIÃO NORTE Movimentação portuária cresce 5,3% no 1º semestre ▶ **p6**



Entidades defendem comunidades regionais para implantação do PCS

Para associações ligadas ao comércio e aos terminais alfandegados, esses grupos portuários devem coordenar o Port Community System ▶ **p3**

EDITORIAL

Drawback simplificado

O Ministério da Economia, através da Secretaria de Comércio Exterior, revisou as normas de concessão, utilização e encerramento do regime aduaneiro especial de drawback. Esse regime permite a suspensão ou a eliminação de tributos na importação de insumos ou na sua aquisição em solo nacional, desde que sejam utilizados na fabricação de bens que serão exportados – ou com equiparação legal à exportação.

Com essa reavaliação, houve uma simplificação das regras para a adoção dessa ferramenta. A principal mudança está na exclusão da necessidade de apresentação de cópia de contratos da industrialização de embarcações para obter o regime de drawback. Isso permitirá aos estaleiros dar início à construção de embarcações sem um comprador definido. Também está previsto que a embarcação poderá ser oferecida no mercado praticamente à pronta entrega. A proposta do Governo é aumentar o dinamismo da indústria local e dos serviços vinculados ao turismo - náutico, principalmente - em território nacional.

De acordo com o Ministério, a iniciativa não prejudicará os controles exercidos pela Secex, pois a empresa beneficiada terá de realizar a venda da embarcação dentro de prazo previamente estabelecido, além de comprovar a operação nos órgãos de controle.

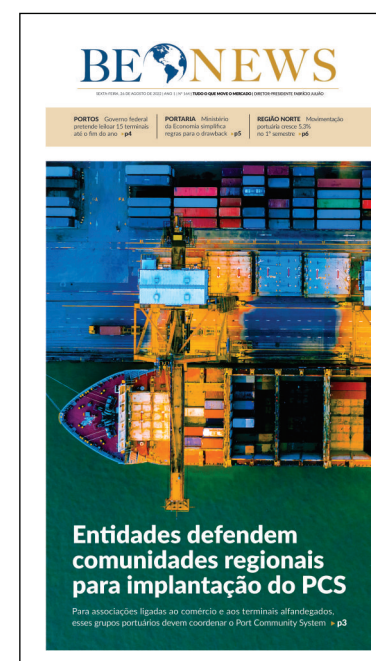
Ainda houve a desburocratização do drawback na comprovação das exportações indiretas realizadas por empresas comerciais exportadoras. E para que o regime seja encerrado será necessário somente vincular ao ato concessório de drawback o documento fiscal enviado pela indústria para a empresa comercial exportadora.

Com essas simplificações, o Governo busca facilitar a adoção do drawback e, assim, impulsionar as exportações brasileiras. Segundo o Governo, no ano passado os regimes de drawback possibilitaram a exportação de mais de US\$ 61 bilhões.

É uma forma de apoiar a iniciativa privada e impulsionar a economia brasileira, a partir de uma desburocratização, uma estratégia de ouro que, certamente, precisa ser mais adotada em outros setores do Governo.

NESTA EDIÇÃO

FOTO
AdobeStock



▲ CAPA

3 Implantação do PCS depende de comunidades, dizem entidades

HUB

3 Preços mínimos de fretes rodoviários têm redução média entre 3,16% e 4%

NACIONAL

4 Governo pretende leiloar 15 terminais até o fim do ano

5 Ministério da Economia simplifica regras para regimes de drawback

REGIÃO NORDESTE

6 Recife vai ganhar museu do porto até novembro

REGIÃO NORTE

6 Movimentação portuária no Norte cresce 5,3% no 1º semestre

REGIÃO SUL

7 TCP movimenta 111,8 mil TEU em julho e bate próprio recorde

INTERNACIONAL

7 Maersk fecha parcerias para usar biometanol em seus navios

SOCIAL

8 Vitrine: confira os bastidores de festas, apresentações e visitas de autoridades no Brasil e em Portugal com a jornalista Cândia La Terza



Sede
Alameda Campinas, 802, 6º andar,
São Paulo, São Paulo
01404-200, BR

Sucursal Brasília
SRTVS Quadra 701, bloco O, nº 110
Edifício Multiempresarial, sala 520, Bairro Asa Sul
Brasília, Distrito Federal
70340-000, BR

Sucursal Santos
Avenida Senador Pinheiro Machado, 22, Sala 12,
Santos, São Paulo
11075-000, BR

www.portalbenews.com.br

Diretor-presidente
Fabrício Julião

Diretor-superintendente
Marcio Delfim

Diretora Administrativo-financeira
Jacara Lima

Diretor de Redação
Leopoldo Figueiredo

Equipe de reportagem
Bárbara Farias, Vanessa Pimentel
e Tales Silveira

Design Gráfico
Mônica Mathias

FALE COM A GENTE

ATENDIMENTO AO LEITOR

Se você quer perguntar, sugerir pautas ou enviar informações a nossa equipe de jornalistas, escreva um e-mail para atendimento@portalbenews.com.br

INSCREVA-SE

Acompanhe as últimas notícias do Portal BE News. Para isso, inscreva-se em www.portalbenews.com.br

PUBLICIDADE

Entre em contato pelo e-mail publicidade@portalbenews.com.br



**LEOPOLDO FIGUEIREDO
E COLABORADORES**
leopoldo.figueiredo@portalbenews.com.br

Frete em queda 1

Os preços mínimos dos fretes rodoviários tiveram uma redução média entre 3,16% e 4% nesta semana. Esses novos valores constam da tabela publicada pela Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) no Diário Oficial da União na última terça-feira. Essa queda foi motivada pelas diminuições no preço do diesel, determinadas pela Petrobras por duas vezes neste mês - no dia 11, por exemplo, houve um decréscimo de 4% (R\$ 0,22 por litro) nas refinarias da companhia. Segundo a legislação, sempre que o preço do óleo diesel variar mais de 5% - para mais ou menos - no mercado nacional, a ANTT deve publicar uma tabela atualizando os preços mínimos dos fretes.

Frete em queda 2

De acordo com a nova tabela de preços, o valor mínimo do frete para o transporte rodoviário de carga lotação (tabela A) caiu 3,16%. No caso das operações com a contratação apenas do veículo de cargas (tabela B), a redução foi de 3,51%. Para o transporte rodoviário de carga lotação de alto desempenho (tabela C), a retração foi de 3,67%. E nos serviços em que haverá a contratação somente do veículo de cargas de alto desempenho, a diminuição chegou a 4%.

Rodovia 1

Os serviços de restauração e alargamento de 49 quilômetros da BR-070, em Goiás, entre as cidades de Montes Claros de Goiás e Aragarças, foram concluídos pelo Governo Federal. Segundo as autoridades, as intervenções permitem que o pavimento aguente o volume de tráfego na região, impulsionado pelo agronegócio e pelo turismo.

Rodovia 2

A BR-070 vai do Distrito Federal até a fronteira entre Brasil e Bolívia, atravessando os estados de Goiás e Mato Grosso, especialmente suas áreas de produção agrícola.

Campanha

Candidata do MDB à Presidência da República, a senadora Simone Tebet afirmou ontem que é favorável à desestatização de empresas do Governo, mas não quer "privatizar por privatizar". "O Brasil está precisando de posicionamentos centrados. Não é oito ou 80, não é ser totalmente a favor de todas as privatizações ou ser estatizante", declarou. Ela afirmou ser contra a privatização da Petrobras e de companhias que prestam serviços importantes à sociedade, mas favorável a repassar para a iniciativa privada a Eletrobras e, no Ministério da Infraestrutura, a Valec Engenharia (de estudos ferroviários) e a Empresa de Planejamento e Logística (voltada aos setores de logística e transportes, de forma geral).

Implantação do PCS depende de comunidades, dizem entidades

Abtra e ACS defendem que esses grupos portuários regionais devem coordenar o Port Community System

Divulgação/SPA



A implantação do projeto Port Community Systems prevê reduzir em até 40% a quantidade de etapas necessárias para uma operação no Porto de Santos

TALES SILVEIRA
tales@portalbenews.com.br

Como e quando

Ao BE News, o gestor de negócios da Associação Comercial de Santos (ACS), José Eduardo Lopes, afirmou concordar com o Governo de que a implementação do PCS já está pacificada. O momento é de discutir a forma de implementação, que passa pela criação da chamada comunidade portuária.

"A questão do PCS não é mais discutir se é ou não conveniente. Isso já está superado. A discussão é quando e como. Para isso é preciso que tenhamos reuniões sobre a formação dessa comunidade portuária para gozar de todos os benefícios que ela propicia. Nos colocamos como uma colaboradora para que isso se torne uma realidade", afirmou.

A comunidade portuária pode ser definida como o conjunto de órgãos que desenvolvem atividades dentro de um porto organizado. É a união em fórum único de todas as entidades públicas e privadas que atuam dentro do porto. Incluem-se operadores portuários, agências marítimas, arrumadores, conferentes e conserutores de cargas e descarga, vigias, estivadores, armadores, vistoriadores de cargas, vistoriadores de casco de navios, despachantes aduaneiros, rebocadores, sociedades classificadoras, órgãos gestores de mão-de-obra, organizações governamentais etc..

Segundo o gestor de negócios da ACS, a experiência exitosa de criação de comuni-

dades portuárias pode ser vista em portos portugueses, como os de Aveiro, Leixões, Setúbal, Lisboa e Sines.

"Precisamos nos valer das experiências de outros portos como os de Portugal onde eles têm a chamada janela única de logística. Lá é possível ver toda uma integração como intercâmbio de informações, troca eletrônica de declarações aduaneiras, tratamento eletrônico de todas as informações relativas à importação e exportação de carga containerizada, e por aí vai", falou.

Comunidades Regionais

A fala de Lopes vai ao encontro dos argumentos do diretor-executivo da Associação Brasileira de Terminais e Recintos Alfandegados (Abtra), Angelino Caputo. Ele defende que a instalação das comunidades portuárias deve ser uma prioridade para os portos brasileiros, em especial o de Santos. Também argumenta que a iniciativa de criação da comunidade portuária parta da própria Santos Port Authority (SPA).

"Para ter um sistema integrado como este é preciso que haja todo um aparato de controle e um Data Center, por exemplo. Um dos modelos possíveis, que a própria consultoria do porto de Hamburgo (na Alemanha) sugeriu, é criar uma entidade específica para coordenar o PCS. Nesse sentido, uma entidade neutra com a participação e manutenção

sendo feita por todos os agentes na forma de uma Comunidade Portuária de Santos. A ideia, que já é praticada na Europa, pode partir da própria SPA para que não haja problemas de hierarquia", comentou.

Vale lembrar que a Hamburgo Port Consult era uma das integrantes do consórcio Palladium, que estava desenvolvendo o projeto do PCS por meio de uma iniciativa do Prosperity Fund, o fundo de investimento britânico para países em desenvolvimento. Contudo, devido à pandemia, o projeto foi encerrado com somente a primeira etapa concluída. Nela, foram identificados os processos mais relevantes nas operações de comércio exterior no Porto de Santos e como eles podem ser melhorados.

Para Caputo, a necessidade de criação da comunidade portuária de Santos, e de outras regiões, também se dá para que o PCS possa ser financiado com ajuda das próprias entidades que compõem essa nova associação, uma vez que os custos seriam divididos entre os integrantes.

"Os valores de manutenção e investimentos seriam pulverizados entre todos os participantes, o que seria ainda muito mais interessante para todo mundo. Pela minha experiência, eu acredito também que devem ser criadas comunidades para cada porto com voluntários suficientes", disse.

NACIONAL

Governo pretende leiloar 15 terminais até o fim do ano

Coordenador-geral da Secretaria de Portos comentou sobre oportunidades no setor a partir de revisões regulatórias

Bárbara Farias



O fórum "Oportunidades no setor portuário e ferroviário" foi realizado pela Kincaid Mendes Vianna Advogados, com o apoio do governo britânico

BÁRBARA FARIAS
De São Paulo

O Governo Federal espera leiloar 15 terminais portuários ainda neste ano. Em caso de continuidade após as eleições, a expectativa é realizar outros 30 leilões nos próximos anos, segundo o coordenador-geral de Modelagem de Arrendamentos Portuários da Secretaria Nacional de Portos e Transportes Aquaviários do Ministério da Infraestrutura, Alessandro Marques. Ele comentou sobre os avanços dos programas de concessões e autorizações para investimento privado em infraestrutura durante o fórum "Oportunidades no setor portuário e ferroviário", realizado pela Kincaid Mendes Vianna Advogados, com o apoio do governo britânico, na manhã de ontem, no Consulado Geral Britânico, em São Paulo (SP).

"Ainda neste ano, teremos a oportunidade de leiloar 15 terminais. Esse número vai bater um recorde justamente por essa minirreforma que nós chamamos de arrendamento simplificado", afirmou Marques. "Mais à frente, temos

outros 30 projetos, entre eles o STS 10, que vai ser um dos maiores terminais de contêineres do País, com investimentos de R\$ 3,5 bilhões e capacidade de movimentar cerca de 5 milhões de TEU. E temos ainda o projeto de concessão do canal de acesso do Porto de Paranaguá", mencionou.

O coordenador da Secretaria de Portos comentou sobre os avanços realizados no setor de infraestrutura a partir da flexibilização legal para permitir investimentos privados. "Essa transferência de ativos do setor público para a iniciativa privada é uma diretriz do Governo que deveria se tornar uma diretriz de Estado", ressaltou.

Marques lembrou que o Governo já tem aproximadamente R\$ 1 trilhão em investimentos contratados a partir de leilões e concessões. "O ministro da Infraestrutura Marcelo Sampaio destaca que o Governo já contratou, nestes três anos e meio, quase R\$ 1 trilhão em investimentos, seja no setor de óleo e gás, telecomunicação, elétrico. E, dentro desse R\$ 1 trilhão contratado, nós fizemos 37 leilões, que passam por todos os portos públicos do País. Temos, aí, Porto de Vila do Conde (PA), São Luís (MA), Fortaleza (CE), Terminal Salineiro de Areia Branca (RN), Cabedelo (PB),

“
O QUE NÓS
ESPERAMOS DO
MARCO REGULATÓRIO
É QUE ELE
FOMENTE NOVOS
INVESTIMENTOS”

LORENA CRISTINA DUARTE

gerente de Projetos
Ferroviários da Agência
Nacional de Transportes
Terrestres (ANTT)

indo até o Porto de Rio Grande (RS). Todos esses leilões ensejam em torno de R\$ 6,8 bilhões contratados. Além disso, está sendo arrecadado R\$2,2 bilhões a título de outorga. É importante dizer que, antes essas outorgas caíam no orçamento geral da União e, 'ninguém' sabia para onde iam esses recursos, eles não retornavam para o setor portuário. Então, desde 2019, nós estamos direcionando todos os recursos para as autoridades portuárias", afirmou Marques.

Um dos anfitriões do encontro, o sócio do escritório Kincaid Mendes Vianna Advogados, Pedro Neiva, falou sobre a importância de contar com as iniciativas de negócios do Governo Britânico voltadas a projetos de infraestrutura.

"Junto com o governo britânico, nós queremos construir essa ponte para os nossos projetos, com a agência reguladora e com o poder concedente", disse.

Expertise

O gerente de Novos Negócios de Infraestrutura do governo britânico, Rafael Libera, contou como a expertise do Reino Unido como garantidor de negócios de infraestrutura pode contribuir com o Brasil. "O Reino Unido tem uma experiência muito grande no setor ferroviário, com tecnologias voltadas para consultorias e geomonitoramento, por exemplo. E, atrelado a essas tecnologias inovadoras, temos o UKEF (United Kingdom Export Finance), em que a gente pode ajudar os players brasileiros a financiarem projetos de infraestrutura. No Reino Unido, a gente ajuda na estruturação do projeto na parte tecnológica e na garantia que esses players terão financiamento com prazo de repagamento verde", disse Libera.

Sobre as concessões ferroviárias, a gerente de Projetos Ferroviários da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), Lorena Cristina Duarte, disse que o Novo Marco Regulatório das Ferrovias pode ser um divisor de

águas no País no fomento ao modal. "O que nós esperamos do Marco Regulatório é que ele fomente novos investimentos", afirmou destacando a flexibilidade legal para atrair investimento privado em ferrovias. "Ele traz todo o esforço da implementação de infraestrutura, modernização, melhorias tecnológicas, operação e o risco fica ao encargo do autorizador", complementou.

Já o diretor-geral da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq), Eduardo Nery, falou sobre os marcos regulatórios BR do Mar e BR dos Rios, de fomento aos modais aquaviário e hidroviário, respectivamente. "A BR do Mar é uma oportunidade de alavancar o transporte de cabotagem. A primeira portaria já foi editada e o texto do decreto está em seus ajustes finais. Além da BR do Mar, temos outras ações a serem feitas, passando pelo desenvolvimento da malha hidroviária. Já criamos um grupo de trabalho para analisar estudos, que estão sendo elaborados, para analisar a viabilidade de uma concessão da Barra Norte do Rio Amazonas, que vai permitir melhores condições de navegação e que navios de maior calado operacional possam acessar a foz do Rio Amazonas", destacou Nery.

Ministério da Economia simplifica regras para regimes de drawback

Portaria elimina burocracias e facilita operações envolvendo os regimes de suspensão e isenção do mecanismo

TALES SILVEIRA
tales@portalbenews.com.br

A Secretaria de Comércio Exterior do Ministério da Economia (Secex-ME) revisou normas de concessão, utilização e encerramento do regime aduaneiro especial de drawback, mecanismo que permite a desoneração tributária de insumos aplicados na produção de bens exportados. A publicação foi feita no Diário Oficial da União (DOU) de ontem.

A portaria simplifica regras para a utilização dos regimes de drawback. Nesses regimes, as empresas brasileiras têm benefícios para adquirir insumos importados ou nacionais destinados à fabricação de bens que

serão exportados – ou com equiparação legal à exportação. Segundo o Governo, no ano passado os regimes de drawback possibilitaram a exportação de mais de US\$ 61 bilhões.

A principal mudança está na retirada de necessidade de apresentação de cópia de contratos da industrialização de embarcações para obter o regime de drawback. A medida permitirá aos estaleiros brasileiros iniciar a construção de embarcações – tanto para o segmento naval quanto para o náutico – mesmo sem um comprador definido.

Além disso, os produtos poderão ser oferecidos no mercado praticamente à pronta entrega. A ideia é aumentar o dinamismo da indústria local

Drawback é um incentivo fiscal à exportação dado às empresas quando compram matérias-primas e mercadorias para o processo produtivo

e dos serviços vinculados ao turismo em território nacional. A iniciativa não prejudicará os controles exercidos pela Secex, uma vez que a empresa beneficiária do regime deverá realizar a venda da embarcação dentro de prazo previamente estabelecido, além de comprovar a operação nos órgãos de controle.

Também houve desburocratização na comprovação das exportações indiretas realizadas por empresas comerciais exportadoras para obtenção do mecanismo de drawback suspensão. Agora, para que o



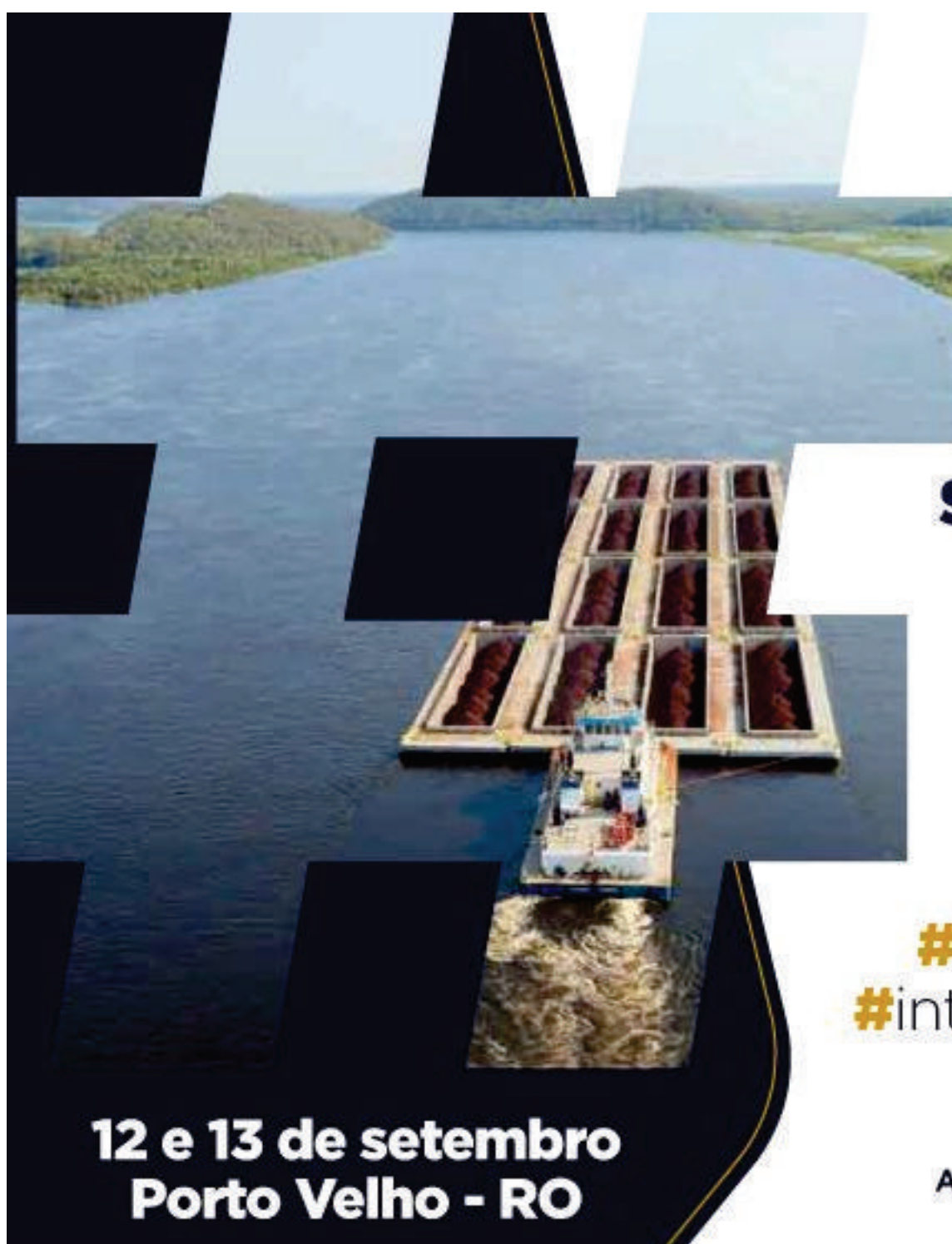
Divulgação/Minfra

regime seja encerrado será necessário somente vincular ao ato concessório de drawback o documento fiscal enviado pela indústria para a empresa comercial exportadora – assim como já ocorre nas operações com participação de trading companies. O objetivo do governo é eliminar uma burocracia e aplicar um “critério isonômico aos operadores de

comércio exterior”.

Uma outra alteração trata da adequação do regramento da Secex na Lei do Ambiente de Negócios. A norma revogou obrigatoriedade de transporte em navio de bandeira brasileira para o aproveitamento de benefícios referentes a tributos cobrados na importação.

Com informações do Ministério da Economia



12 e 13 de setembro
Porto Velho - RO

**NORTE
EXPORT**
FÓRUM REGIONAL DE LOGÍSTICA
E INFRAESTRUTURA PORTUÁRIA

**Participe do
principal evento
sobre infraestrutura,
portos e logística.**

#arconorte
#navegacaointerior
#zonasdeexportacao
#negociossustentaveis
#desenvolvimentoregional
#integracaocomboliviaeperu

Acompanhe a transmissão online no BE News

**BE
NEWS**

PATROCÍNIO

REALIZAÇÃO

ABTP
Associação Brasileira
dos Terminais Portuários

CNT | Confederação
Nacional do
Transporte

KINCAID
MENDES VIANNA
ADVOGADOS

MODALGR

**ODEJELL
TERMINALS**
GRANEL QUÍMICA LTDA.

Piacentini
DO BRASIL

**PRATICAGEM
DO BRASIL**

**RABB
CARVALHO**
ADVOCACIA

SANTOS BRASIL

**SUPER
TERMINAIS**

Transglobal
Operações Portuárias

ultracargo

**BRASIL
EXPORT**
FÓRUM NACIONAL DE LOGÍSTICA
E INFRAESTRUTURA PORTUÁRIA

REGIÃO NORDESTE

Recife vai ganhar museu do porto até novembro

Espaço vai destacar a importância do ancoradouro para o desenvolvimento do município e de Pernambuco

VANESSA PIMENTEL
vanessa@portalbenews.com.br

A cidade do Recife deve ganhar um museu do porto até novembro. A ordem de serviço que autoriza a construção do equipamento foi assinada na quarta-feira, na sede do governo de Pernambuco. O espaço vai destacar a importância do ancoradouro recifense para o desenvolvimento do município e do Estado, e reunirá um acervo de peças históricas que fazem parte do trabalho portuário.

Serão cerca de 100 peças dispostas em um imóvel de 100 metros quadrados adjacente à Administração do Porto, no bairro do Recife. O espaço foi escolhido em virtude da mobilidade e acesso independente, facilitando a visita no futuro. A previsão é que até novembro o equipamento já esteja aberto ao público e movimentando o turismo na



Manoel Tondela/Fundação Joaquim Nabuco

▲ Registros fotográficos e outras peças que fazem parte da comunidade portuária estarão expostos no museu

região. No total, com a requalificação do espaço e agenciamento do entorno, será feito um investimento de R\$ 171 mil.

O presidente do Porto do Recife, Tito Moraes, reforçou a importância de investir em um museu voltado para a história

portuária. "Esse é um momento marcante pois sabemos a importância dos museus para as instituições e o Porto do Recife tem muita história. O ancoradouro carrega a representatividade da capital pernambucana e nada mais justo que tenhamos um espaço qualificado como museu para preservar toda essa história", afirmou.

Já o governador Paulo Câmara celebrou a construção de mais um espaço que valoriza a história do povo pernambucano. "O Porto do Recife faz mais uma ação importante para o Estado, de resgate a memória da comunidade portuária recifense e de Pernambuco. Ficamos felizes em saber que o ancoradouro está cumprindo

COM A REQUALIFICAÇÃO DO ESPAÇO E AGENCIAMENTO DO ENTORNO, SERÁ FEITO UM INVESTIMENTO DE R\$ 171 MIL NO MUSEU

sua missão de receber bem quem chega ao nosso Estado, de movimentar a economia, como também de contar a história da nossa cidade e do nosso povo", reforçou.

De porto organizado são 104 anos de história, mas o ancoradouro do Recife já existia antes mesmo de a vila de pescadores virar a metrópole conhecida hoje. E é essa memória que o Museu do Porto do Recife buscará resgatar através de exposição de ferramentas náuticas de época, instrumentos de trabalho, registros fotográficos e outras peças que fazem parte da comunidade portuária.

REGIÃO NORTE

Movimentação portuária no Norte cresce 5,3% no 1º semestre

Alta foi impulsionada pelos terminais de uso privado da região, que obtiveram um crescimento de 9,22%

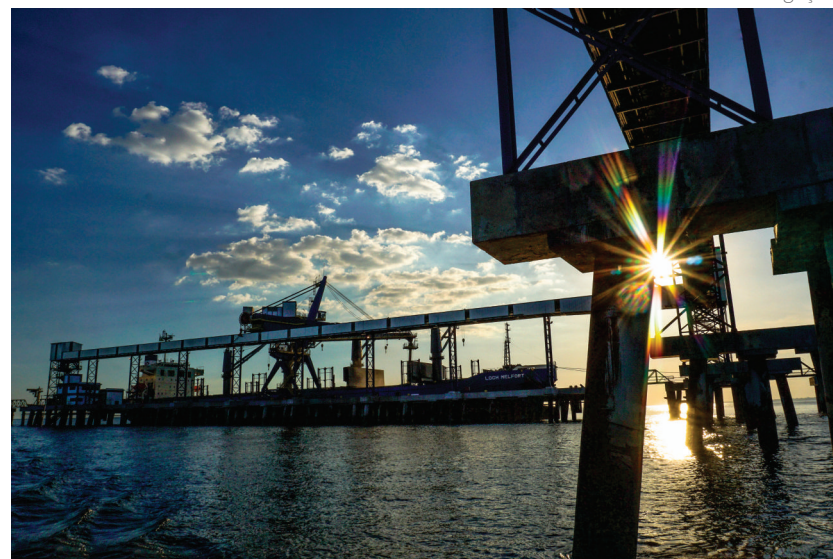
VANESSA PIMENTEL
vanessa@portalbenews.com.br

A movimentação portuária da região Norte do País cresceu 5,3% no primeiro semestre deste ano, ao contabilizar 3,6 milhões de toneladas movimentadas a mais do que no mesmo período de 2021. A alta foi impulsionada pelos terminais de uso privado da região, que obtiveram um crescimento de 9,22% nos seis primeiros meses do ano. Já os portos públicos tiveram uma queda de 4,5%.

O levantamento foi feito

pela Associação de Terminais Portuários Privados (ATP), no último dia 24, com informações do DataPort, banco de dados do setor portuário alimentado pelo Estatístico Aquaviário da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq).

Entre os perfis de carga movimentados na região, a carga geral e os graneis líquido e gasoso foram os destaques, com crescimento de 117,5% e 17,6%, respectivamente. O aumento da movimentação de semirreboque baú (+227,2%), na navegação interior da região Norte, é o principal motivador da maior movimentação de carga geral. Já entre o granel



Divulgação

Entre os terminais de destaque na região está o de Vila do Conde (PA), da Hidrovias do Brasil, com aumento de 1,3 milhão de toneladas

Para a diretora executiva da ATP, Luciana Guerise, os dados reforçam a relevância da região Norte para o setor. "Esses números são exemplos típicos da importância do agronegócio que procura a região Norte como o sítio ideal para expandir suas exportações. Precisamos olhar a Região Norte como um novo horizonte de escoamento do produto brasileiro e exigir políticas públicas para ampliar a multimodalidade naquela região", afirmou.

líquido, o destaque é da movimentação de combustíveis minerais e óleos minerais na navegação interior (+28%).

Entre os terminais de destaque na região estão dois do

Pará: o terminal da Bertolini, em Santarém, que movimentou 2,5 milhões de toneladas a mais, e o de Vila do Conde, da Hidrovias do Brasil, com aumento de 1,3 milhão de toneladas.

REGIÃO SUDESTE

SPA realiza pesquisa de opinião para relatório de sustentabilidade

A Santos Port Authority (SPA) realiza uma pesquisa de opinião para saber que temas são mais relevantes para a comunidade portuária. Esse levantamento

servirá de base para o Relatório de Sustentabilidade da Autoridade Portuária referente a 2022 e é aberto a todos os interessados nas atividades do porto.

A pesquisa, feita de forma online, estará no ar até o próximo dia 31. O formulário está disponível no site www.portodesantos.com.br e nas redes sociais da SPA.

Segundo a Autoridade Portuária, o objetivo do levantamento é "reafirmar o compromisso da SPA com a transparência e relacionamento com

a comunidade, além de estimular boas práticas dos aspectos ESG (sigla em inglês para se referir a boas ações ambientais, sociais e de governança)".

REGIÃO SUL

TCP movimentou 111,8 mil TEU em julho e bate próprio recorde

Carne congelada é a principal carga movimentada, sendo 50,2% das exportações e 29,3% do total

Divulgação/TCP

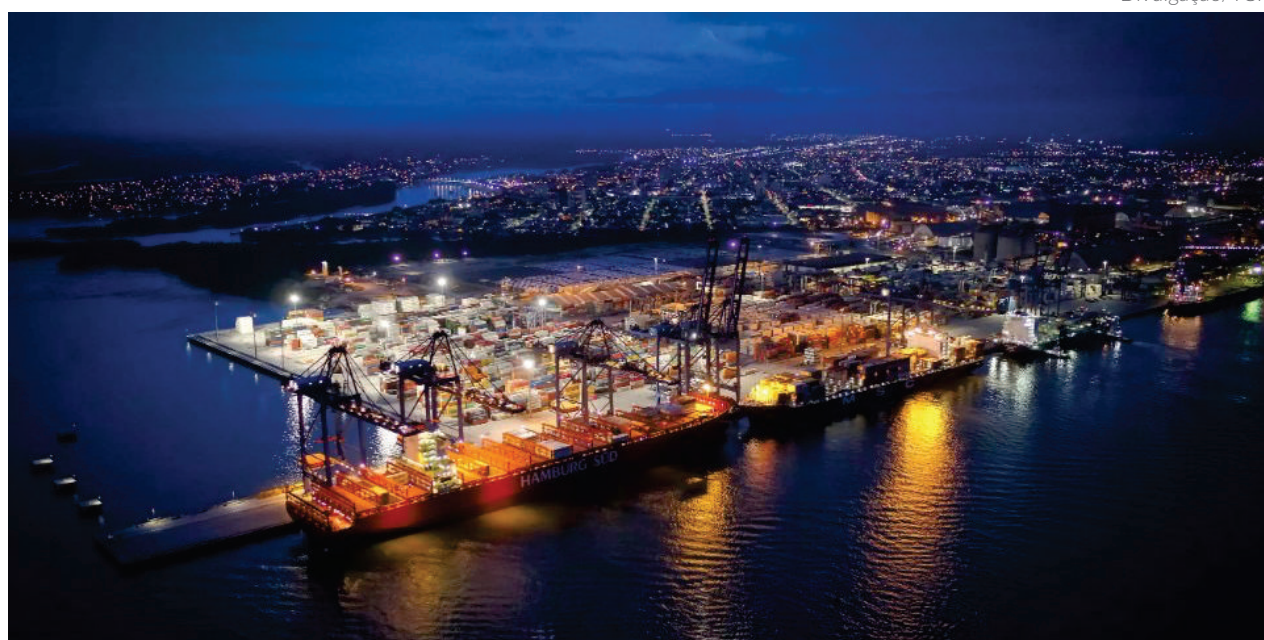
BÁRBARA FARIAS
barbara@portalbenews.com.br

O Terminal de Contêineres de Paranaguá (TCP) movimentou 111.862 TEU no mês de julho, 3.227 TEU a mais frente ao mês de maio, data do último recorde da companhia.

De acordo com a gerente de armadores do TCP, Carolina Brown, o recorde em menos de dois meses resulta de "esforços conjuntos entre o terminal e demais elos da cadeia, com ampliação do nosso quadro de funcionários e otimizações operacionais. Estas ações combinadas possibilitam a movimentação de um volume maior de cargas com eficiência, garantindo um serviço de excelência aos nossos clientes".

Segundo informações da companhia, carnes congeladas permanecem como a principal carga movimentada, sendo 50,2% das exportações e 29,3% do total. Apenas no mês de julho, o TCP movimentou 10.303 contêineres refrigerados.

O terminal é considerado



A área refrigerada do Terminal de Contêineres de Paranaguá (TCP) será ampliada em 43% até o ano que vem

o principal corredor de exportações de frango congelado no mundo (em 2021 foram 1.957 mil toneladas). Este ano já houve um aumento de 9,5% nos sete primeiros meses do ano, comparado a 2021, com 1.167 mil toneladas.

Ainda de acordo com a empresa, a área refrigerada será ampliada em 43% até 2023. "O terminal irá superar o próprio recorde sul-americano de tomadas: de 3.624 chegará a 5.178 tomadas para energia e armazenamento de contêineres", informou.

O transporte ferroviário

ocupa grande parte destes números de movimentação. No momento, a TCP movimentou 22% de todos os contêineres de exportação pela ferrovia. No mês de julho, foram 17.138 TEU no total.

Defensivos agrícolas

O setor químico também apresentou aumento. De janeiro a julho de 2021, os dez maiores clientes de defensivos agrícolas movimentaram 4.790 TEU, com média mensal de 684 TEU. Já no mesmo período de 2022, a movimentação quase dobrou: foram 9.153 TEU, che-

gando à média mensal de 1.308 TEUs. Isto representa um aumento de 91% na importação de defensivos agrícolas no terminal.

Segundo o gerente comercial e de atendimento ao cliente da TCP, Giovanni Guidolim, antes da pandemia de Covid-19, o setor agrícola estava crescendo. No entanto, em 2021, faltou matéria-prima do mercado chinês e indiano, o que reduziu a importação. "Em 2022, prevendo a possibilidade de falta de produtos no mercado novamente, os importadores intensificaram as

AS EXPORTAÇÕES DE VEÍCULOS AUMENTARAM 18,5% NO PERÍODO ENTRE JANEIRO E JULHO DESTES ANO, EM COMPARAÇÃO AO DE 2021

importações de defensivos para antecipar as próximas safras", afirmou.

Setor automotivo

As exportações de veículos aumentaram 18,5% no período entre janeiro e julho deste ano, em comparação ao de 2021. "O crescimento no mercado latino-americano - Peru, Chile e Colômbia - foram cruciais para o aumento nos números. Além disso, houve uma grande compra de componentes produzidos no Brasil para abastecimento nas linhas de montagem na América do Norte - como nos Estados Unidos e México. O mesmo acontece na Europa, Suécia, França, Romênia e Bélgica", disse Guidolim.

INTERNACIONAL

Maersk fecha parcerias para usar biometanol em seus navios

Metanol verde é produzido com resíduos agrícolas e substitui o combustível fóssil

Divulgação

VANESSA PIMENTEL
vanessa@portalbenews.com.br

A empresa de transporte marítimo Maersk anunciou no último dia 19 uma parceria com a empresa chinesa de bioenergia Debo, que contempla o fornecimento de 200 mil toneladas por ano de biometanol, feito a partir de resíduos agrícolas e que substitui o combustível fóssil usado nos navios da empresa. A operação comercial está prevista para começar em 2024 e é a sétima da companhia neste sentido.

Em março, a Maersk já havia firmado parcerias com as empresas Cimc Enric, European Energy, Green Technology Bank, Orsted, Proman e WasteFuel, contabilizando 730 mil toneladas/ano de metanol verde até o final de 2025.

O volume é superior ao necessário para os primeiros 12 navios porta-container verdes encomendados pela transportadora. A quantidade a mais de combustível será vendida, inclusive todo o volume produzido em parceria com a Debo.

Com meta de atingir emissões líquidas zero em todas as suas operações até 2040, a Maersk aposta no metanol verde para transição da frota, mas ainda enfrenta o desafio da disponibilidade em escala.

"A disponibilidade de metanol verde em escala é fundamental para a transição de nossa frota para energia sustentável. As parcerias entre ecossistemas e geografias são essenciais para a ampliação necessária para fazer progressos significativos nesta agenda já nesta década", disse Berit Hinneemann, chefe de abastecimento de combustíveis verdes da AP



Com meta de atingir emissões líquidas zero em todas as suas operações até 2040, a Maersk usará o metanol verde para transição da frota

Moller - Maersk.

Quando os projetos de bio e e-metanol estiverem totalmente desenvolvidos pelas empresas, permitirão à Maersk obter o combustível marítimo em escala em várias regiões do mundo, em parcerias que incluem companhias na China, América do Norte e América do Sul.

O biometanol é obtido a

partir de biomassa, como resíduos agrícolas, enquanto o e-metanol é obtido a partir de um processo que usa hidrogênio de eletrólise e captura de Co2.

"A produção deve ser aumentada por meio da colaboração em todo o ecossistema e em todo o mundo. É por isso que essas parcerias representam um marco importante

para iniciar a transição para a energia verde", completa Henriette.

Para Zhang Shoujun, presidente e gerente geral, Debo, o uso de metanol verde como combustível marítimo para substituir o combustível fóssil existente "é inovador na história do transporte de contêineres e promoverá fortemente o desenvolvimento do transporte verde".

Ele declarou ser "uma grande honra para a Debo trabalhar com a A.P. Moller - Maersk para promover a comercialização da cadeia industrial do metanol verde. Acredito firmemente que, por meio da cooperação, conseguiremos realizar a produção comercial e a conversão industrial do metanol verde e contribuir para a redução das emissões de gases de efeito estufa", concluiu Zhang Shoujun.

VITRINE



CÂNDICE LA TERZA
candice@portalbenews.com.br

Para os eventos que fazem a diferença, esta é a sua **Vitrine**.

SORRIA, A VITRINE ESTÁ NA BAHIA. A COLUNA DESTA SEMANA COMEÇA MOSTRANDO A FORÇA DA MULHER SOTEROPOLITANA EM EVENTO SOBRE O DIREITO PORTUÁRIO. E SEGUE VIAGEM PARA OUTROS ESTADOS MARAVILHOSOS COMO O PARÁ, AMAZONAS E RONDÔNIA, ALÉM DE DAR UMA PASSADA POR SÃO PAULO PARA REGISTRAR EVENTOS E MOMENTOS IMPORTANTES EM SANTOS. CONFIRA!

MULHERES & PORTOS

A capital baiana foi a cidade escolhida para sediar a 1ª Conferência do Direito Portuário, durante os dias 18 e 19 de agosto, pela importância econômica e histórica de seus portos. O evento recebeu ministros do Superior Tribunal do Trabalho, desembargadores, procuradores, advogados e empresários do segmento portuário, para discutir os principais temas que envolvem o Direito do Trabalho Portuário, com destaque para os maiores gargalos jurídicos do setor. Na foto, integrantes do grupo Mulheres & Portos: a líder do jurídico do Órgão Gestor de Mão de Obra do Trabalho Portuário dos Portos de Salvador e Aratu (Ogmo S.A.), Vanessa Lima; a advogada do Sindicato dos Operadores Portuários de Pernambuco (Sindope)



e do Órgão Gestor de Mão de Obra (Ogmo) de Recife e Suape (PE), Francisleide Virtuoso, a assistente social do Ogmo S.A, Simone Batista, a gerente operacional do Ogmo S.A., Daniela Pinheiro, a gerente administrativa do Sindicato dos Operadores Portuários dos Portos de Salvador e Aratu (Sindopsa), Cristina Ferreira, e a advogada do Sindope e do Ogmo Recife e Suape, Paula Katarina de Freitas Ferreira.

SEMANA JURÍDICA



Divulgação

Aconteceu de 15 a 18 de agosto, a Semana Jurídica da Associação dos Advogados de Santos (AAS), abordando vários temas sobre porto e infraestrutura. Na foto, após encerramento da semana, o secretário da AAS, Rafael Guilherme Silva de Almeida; o advogado e um dos palestrantes da semana Paulo Cremonesi, que abordou o tema: Responsabilidade Integral do Trabalhador Marítimo; a presidente do Conselho Administrativo da AAS, Heloisa Helena de Sousa Moreira Ramos; o advogado e presidente do Conselho do Sudeste Export, Marcelo Sammarco, também palestrante, abordando o tema: Limitação e Responsabilidade; e o vice-presidente da AAS, Miguel Grecchi Sousa Figueiredo.

DIA HISTÓRICO



Divulgação

Dia para marcar a história da Federação Nacional das Agências de Navegação Marítima (Fenamar). No último dia 18, com apoio do Sindicato das Agências Marítimas do Estado do Pará, Amapá e Amazonas (Sindampa), os agentes marítimos que atuam no Estado do Amazonas se reuniram e, juntos, debateram e decidiram fundar o 14º sindicato associado à Fenamar. No clique para nossa coluna, o agente marítimo da MSC, uma das agências presentes ao evento e apoiadora do projeto, James Braz, o presidente da Fenamar, Marcelo Neri, e a gerente da MSC Manaus, Adriana Cruz. Que boa notícia!

INOVA SANTOS

Foi realizado em Santos, na segunda e na terça-feira desta semana (dias 22 e 23), o Inova Portos, que proporcionou debates sobre a cultura da inovação, mostrando diversos casos de soluções tecnológicas para o setor portuário. Durante o evento, a Santos Port Authority (SPA) assinou com a empresa I4Se a quarta parceria baseada em seu programa de inovação. A I4Se vai buscar melhorar a previsão climática para a área do complexo portuário de Santos. Na foto, o gestor de Operações do Termag, Marcos Khalil, o CEO da I4Sea, Matheus de Oliveira Lima, o diretor-presidente da SPA, Fernando Biral, e o diretor de Operações da SPA, Marcelo Ribeiro. Mais sucesso à parceria!



Divulgação

MERCIDAS HOMENAGENS

O secretário estadual de Desenvolvimento Econômico, Mineração e Energia do Pará, José Fernando Gomes Júnior, durante o Simpósio do Ouro, em Belém, na última terça-feira, dia 23, quando recebeu da Associação Brasileira de Empresas de Pesquisa Mineral e Mineração (ABPM), homenagem pelos relevantes serviços prestados em prol da mineração no estado, especialmente em metais preciosos. Os sinceros cumprimentos da nossa coluna pela merecida homenagem.



Divulgação